

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	5.755.369
Total	5.755.369

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	5.579.320	5.707.929
1.01	Ativo Circulante	1.953.378	2.114.513
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	676.895	720.650
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	542
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	542
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	542
1.01.03	Contas a Receber	542.085	676.532
1.01.03.01	Clientes	542.085	676.532
1.01.04	Estoques	487.278	485.245
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.065	94.589
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	108.065	94.589
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	76.928	56.333
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	31.137	38.256
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	139.055	136.955
1.01.08.03	Outros	139.055	136.955
1.02	Ativo Não Circulante	3.625.942	3.593.416
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	683.346	710.861
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	154.079	145.095
1.02.01.04	Contas a Receber	355.411	385.077
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	36.917	37.847
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	240.672	272.268
1.02.01.04.04	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	77.822	74.962
1.02.01.07	Tributos Diferidos	173.856	180.689
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.856	180.689
1.02.02	Investimentos	2.487.225	2.430.287
1.02.02.01	Participações Societárias	2.481.283	2.424.285
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	307.762	52.657
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.062.996	2.261.129
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	110.525	110.499
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.942	6.002
1.02.03	Imobilizado	443.288	440.144
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	438.077	434.330
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.211	5.814
1.02.04	Intangível	12.083	12.124
1.02.04.01	Intangíveis	12.083	12.124
1.02.04.01.02	Intangíveis	12.083	12.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	5.579.320	5.707.929
2.01	Passivo Circulante	980.939	1.119.157
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.834	130.254
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	111.834	130.254
2.01.02	Fornecedores	264.396	387.719
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	258.638	380.806
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.758	6.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.608	76.933
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.436	70.364
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	45.436	70.364
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.931	6.325
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	241	244
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	192.341	273.975
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	192.341	273.975
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	104.279	88.505
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	88.062	185.470
2.01.05	Outras Obrigações	362.760	250.276
2.01.05.02	Outros	362.760	250.276
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	205.001	84.179
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	38.840	39.485
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	26.966	34.734
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	5.709	4.604
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	2.827	2.738
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	81.969	83.662
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.448	874
2.02	Passivo Não Circulante	1.467.288	1.426.407
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.242.304	1.221.893
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.242.304	1.221.893
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	385.500	412.940
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	856.804	808.953
2.02.02	Outras Obrigações	27.520	28.220
2.02.02.02	Outros	27.520	28.220
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.075	24.075
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	3.445	4.145
2.02.04	Provisões	197.464	176.294
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	105.401	100.558
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.695	15.911
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	84.141	83.082
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.565	1.565
2.02.04.02	Outras Provisões	92.063	75.736
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	92.063	75.736
2.03	Patrimônio Líquido	3.131.093	3.162.365
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	685	1.840
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-11.334	-10.179
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.04	Reservas de Lucros	1.516.262	1.394.154
2.03.04.01	Reserva Legal	114.410	114.410
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.424.619	1.305.447
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.767	-25.703
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	311.926	454.111
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-31.832	-21.792
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-31.832	-21.792

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	650.850	386.780
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-529.220	-360.821
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-529.220	-360.821
3.03	Resultado Bruto	121.630	25.959
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	103.192	1.466
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.890	-23.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.367	-26.543
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.379	-1.889
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	177.828	53.240
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	224.822	27.425
3.06	Resultado Financeiro	21.975	81.793
3.06.01	Receitas Financeiras	115.836	301.303
3.06.02	Despesas Financeiras	-93.861	-219.510
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	246.797	109.218
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.803	-9.830
3.08.01	Corrente	30	346
3.08.02	Diferido	-6.833	-10.176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	239.994	99.388
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	239.994	99.388
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,255	0,10574
3.99.01.02	PN	0,255	0,10574
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,25345	0,10496
3.99.02.02	PN	0,25345	0,10496

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	239.994	99.388
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-152.225	-83.562
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-142.184	-80.285
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-10.041	-3.277
4.03	Resultado Abrangente do Período	87.769	15.826

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.835	-105.166
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.737	-69.677
6.01.01.01	Resultado do período	239.994	99.388
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	14.069	9.600
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	1.114	437
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-177.828	-53.240
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	5.739	-178
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.833	10.176
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-21.184	-135.860
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.902	-35.489
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	128.708	-78.464
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-2.033	-14.864
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	20.924	36.809
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-8.442	39.289
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	-123.323	517
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-56.736	-19.122
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	0	346
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.245	60.049
6.02.01	Investimentos	-16.304	-21.844
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	870	90.270
6.02.03	Adições de imobilizado	-17.068	-8.108
6.02.04	Adições de intangível	-745	-297
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	2	28
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.345	197.559
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	146.263	252.563
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-181.736	-44.818
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-4.653	-10.186
6.03.06	Ações em tesouraria	1.781	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-43.755	152.442
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	720.650	817.438
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	676.895	969.880

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.781	-120.822	0	0	-119.041
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.781	0	0	0	1.781
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	-120.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239.994	-152.225	87.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239.994	0	239.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-152.225	-152.225
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-10.041	-10.041
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.184	-142.184
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-22.082	1.299.035	239.994	280.094	3.131.093

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.388	-83.562	15.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.388	0	99.388
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-83.562	-83.562
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.277	-3.277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-80.285	-80.285
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-24.890	1.088.258	99.388	424.023	2.920.831

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	752.800	449.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	745.878	434.357
7.01.02	Outras Receitas	12.661	14.634
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.739	178
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-528.221	-378.121
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-444.461	-314.608
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.721	-46.990
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-20.039	-16.523
7.03	Valor Adicionado Bruto	224.579	71.048
7.04	Retenções	-14.069	-9.600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.069	-9.600
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	210.510	61.448
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	293.664	354.543
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	177.828	53.240
7.06.02	Receitas Financeiras	115.836	301.303
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	504.174	415.991
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	504.174	415.991
7.08.01	Pessoal	149.082	93.758
7.08.01.01	Remuneração Direta	121.189	74.466
7.08.01.02	Benefícios	18.263	12.747
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.630	6.545
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.175	1.729
7.08.02.01	Federais	26.647	13.735
7.08.02.02	Estaduais	-7.807	-12.301
7.08.02.03	Municipais	335	295
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.923	221.116
7.08.03.01	Juros	93.861	219.510
7.08.03.02	Aluguéis	2.062	1.606
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	239.994	99.388
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	239.994	99.388

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	7.269.487	7.395.350
1.01	Ativo Circulante	4.213.424	4.145.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.356.113	1.171.473
1.01.02	Aplicações Financeiras	741	598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	741	598
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	741	598
1.01.03	Contas a Receber	1.283.825	1.242.563
1.01.03.01	Clientes	1.283.825	1.242.563
1.01.04	Estoques	1.224.090	1.338.351
1.01.06	Tributos a Recuperar	221.297	271.671
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	221.297	271.671
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	185.761	222.780
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	35.536	48.891
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	127.358	121.084
1.01.08.03	Outros	127.358	121.084
1.02	Ativo Não Circulante	3.056.063	3.249.610
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.315.415	1.386.775
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	69.733	69.864
1.02.01.04	Contas a Receber	983.585	1.032.034
1.02.01.04.01	Clientes	493.941	513.542
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	65.781	65.712
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	346.041	377.818
1.02.01.04.04	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	77.822	74.962
1.02.01.07	Tributos Diferidos	262.097	284.877
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	262.097	284.877
1.02.02	Investimentos	446.913	506.780
1.02.02.01	Participações Societárias	399.657	459.429
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	88.632	369.402
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	307.762	86.564
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.263	3.463
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	47.256	47.351
1.02.03	Imobilizado	1.045.678	1.030.013
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	970.370	960.163
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	75.308	69.850
1.02.04	Intangível	248.057	326.042
1.02.04.01	Intangíveis	45.443	45.684
1.02.04.01.02	Intangíveis	45.443	45.684
1.02.04.02	Goodwill	202.614	280.358

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	7.269.487	7.395.350
2.01	Passivo Circulante	2.128.139	2.288.932
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185.506	203.956
2.01.01.01	Obrigações Sociais	185.506	203.956
2.01.02	Fornecedores	518.686	653.253
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	416.013	562.415
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	102.673	90.838
2.01.03	Obrigações Fiscais	135.439	140.557
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	126.494	129.229
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	126.494	129.229
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.538	11.001
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	407	327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	638.143	749.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	638.143	749.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	328.542	301.827
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	309.601	447.885
2.01.05	Outras Obrigações	650.365	541.454
2.01.05.02	Outros	650.365	541.454
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	205.001	84.179
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	108.918	158.058
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	36.999	44.894
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	5.709	4.604
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	18.237	15.110
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	273.720	233.634
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.781	975
2.02	Passivo Não Circulante	1.968.582	1.901.645
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.675.130	1.618.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.675.130	1.618.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	808.023	801.400
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	867.107	816.915
2.02.02	Outras Obrigações	102.026	98.066
2.02.02.02	Outros	102.026	98.066
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	15.973	15.114
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.075	24.075
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	61.978	58.877
2.02.04	Provisões	191.426	185.264
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.934	132.115
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.743	28.879
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100.553	99.598
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.638	3.638
2.02.04.02	Outras Provisões	54.492	53.149
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	54.492	53.149
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.172.766	3.204.773
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	685	1.840
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-11.334	-10.179

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.516.262	1.394.154
2.03.04.01	Reserva Legal	114.410	114.410
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.424.619	1.305.447
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.767	-25.703
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	311.926	454.111
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-31.832	-21.792
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	41.673	42.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.653.970	958.647
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.263.062	-846.315
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.263.062	-846.315
3.03	Resultado Bruto	390.908	112.332
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-132.774	-87.651
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.766	-44.684
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.221	-49.739
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.969	-3.339
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.182	10.111
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.134	24.681
3.06	Resultado Financeiro	40.394	90.509
3.06.01	Receitas Financeiras	186.677	334.429
3.06.02	Despesas Financeiras	-146.283	-243.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	298.528	115.190
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-62.252	-17.147
3.08.01	Corrente	-39.472	-18.531
3.08.02	Diferido	-22.780	1.384
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	236.276	98.043
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	236.276	98.043
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	239.994	99.388
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.718	-1.345
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,255	0,10575
3.99.01.02	PN	0,255	0,10575
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,25345	0,10496
3.99.02.02	PN	0,25345	0,10496

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	236.276	98.043
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-149.242	-89.623
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-139.201	-86.346
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-10.041	-3.277
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	87.034	8.420
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	87.769	15.826
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-735	-7.406

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	274.218	-257.970
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	354.653	-14.092
6.01.01.01	Resultado do período	236.276	98.043
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	34.696	26.644
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	777	895
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-18.182	-10.111
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	13.060	-1.267
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferido	22.780	-1.384
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-1.512	-125.567
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-3.718	-1.345
6.01.01.09	Impairment do ágio	70.476	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.435	-243.878
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-33.173	-234.757
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	96.945	-74.636
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	84.761	-24.046
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-12	11.485
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	-117.336	4.653
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-101.729	91.954
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-9.891	-18.531
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.094	-13.753
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	0	270
6.02.03	Adições de imobilizado	-36.184	-13.365
6.02.04	Adições de intangível	-984	-757
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	74	99
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.382	195.988
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	270.241	354.998
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-291.896	-134.699
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-24.508	-24.311
6.03.06	Ações em tesouraria	1.781	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-8.102	-13.308
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	184.640	-89.043
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.171.473	1.322.975
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.356.113	1.233.932

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.781	-120.822	0	0	-119.041	0	-119.041
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.781	0	0	0	1.781	0	1.781
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	-120.822	0	-120.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239.994	-152.225	87.769	-735	87.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239.994	0	239.994	-3.718	236.276
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-152.225	-152.225	2.983	-149.242
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-10.041	-10.041	0	-10.041
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.184	-142.184	2.983	-139.201
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-22.082	1.299.035	239.994	280.094	3.131.093	41.673	3.172.766

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005	51.226	2.956.231
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005	51.226	2.956.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.388	-83.562	15.826	-7.406	8.420
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.388	0	99.388	-1.345	98.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-83.562	-83.562	-6.061	-89.623
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-3.277	-3.277	0	-3.277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-80.285	-80.285	-6.061	-86.346
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-24.890	1.088.258	99.388	424.023	2.920.831	43.820	2.964.651

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	1.910.689	1.092.066
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.877.397	1.062.357
7.01.02	Outras Receitas	46.352	28.442
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.060	1.267
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.372.543	-921.115
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.215.129	-813.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.258	-75.632
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-52.156	-31.916
7.03	Valor Adicionado Bruto	538.146	170.951
7.04	Retenções	-34.696	-26.644
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.696	-26.644
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	503.450	144.307
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	205.785	344.540
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.182	10.111
7.06.02	Receitas Financeiras	187.603	334.429
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	709.235	488.847
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	709.235	488.847
7.08.01	Pessoal	228.269	156.052
7.08.01.01	Remuneração Direta	184.443	126.239
7.08.01.02	Benefícios	30.938	20.869
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.888	8.944
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.073	-11.781
7.08.02.01	Federais	76.410	14.828
7.08.02.02	Estaduais	17.224	-27.010
7.08.02.03	Municipais	439	401
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	150.617	246.533
7.08.03.01	Juros	147.209	243.920
7.08.03.02	Aluguéis	3.408	2.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	236.276	98.043
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	236.276	98.043



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

Caxias do Sul, 02 de maio de 2023 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2023

- A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.465 unidades, 12,4% superior ao 1T22.
- A **Receita Líquida** somou R\$ 1.654,0 milhões, incremento de 72,5% ante o 1T22.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 390,9 milhões, com margem de 23,6%.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 292,8 milhões, com margem de 17,7%.
- O **Lucro Líquido** foi de R\$ 236,3 milhões, com margem de 14,3%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	1T23	1T22	Var. %
Receita operacional líquida	1.654,0	958,6	72,5%
Receitas no Brasil	1.154,6	588,5	96,2%
Receita de exportação do Brasil	131,5	172,9	-23,9%
Receita no exterior	367,8	197,2	86,5%
Lucro Bruto	390,9	112,3	248,1%
EBITDA ⁽¹⁾	292,8	51,3	470,8%
Lucro Líquido	236,3	98,0	141,1%
Lucro por Ação	0,251	0,104	141,4%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	9,4%	4,4%	5 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	18,2%	16,2%	2 pp
Investimentos	37,1	14,1	163,4%
Margem Bruta	23,6%	11,7%	11,9 pp
Margem EBITDA	17,7%	5,4%	12,3 pp
Margem Líquida	14,3%	10,2%	4,1 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2023	31/12/2022	Var. %
Patrimônio Líquido	3.131,1	3.162,40	-1,0%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.426,6	1.241,90	14,9%
Passivo financeiro de curto prazo	-639,9	-750,7	14,8%
Passivo financeiro de longo prazo	-1.675,1	-1.618,30	-3,5%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-363,7	-648,2	43,9%

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 1T23, a produção brasileira de ônibus atingiu 5.677 unidades, aumento de 40% em relação ao 1T22.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 5.162 unidades no trimestre, 61,8% superior às 3.190 unidades produzidas no 1T22.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 515 unidades no 1T23, 40,5% inferior às 865 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2022.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T23			1T22			Var. %
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	
Rodoviários	839	348	1.187	670	529	1.199	-1,0%
Urbanos	3.041	145	3.186	1.632	263	1.895	68,1%
Micros	1.282	22	1.304	888	73	961	35,7%
TOTAL	5.162	515	5.677	3.190	865	4.055	40,0%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 1T23, foram registradas na receita líquida 3.977 unidades, das quais 3.219 foram faturadas no Brasil (80,9% do total), 227 exportadas a partir do Brasil (5,7%) e 531 no exterior (13,4%).

OPERAÇÕES (em unidades)	1T23	1T22	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	3.219	1.978	62,7%
- Mercado Externo	266	371	-28,3%
SUBTOTAL	3.485	2.349	48,4%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	39	7	457,1%
TOTAL NO BRASIL	3.446	2.342	47,1%
EXTERIOR:			
- África do Sul	71	34	108,8%
- Austrália	71	63	12,7%
- China	20	13	53,8%
- México	196	155	26,5%



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

- Argentina	173	106	63,2%
TOTAL NO EXTERIOR	531	371	43,1%
TOTAL GERAL	3.977	2.713	46,6%

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.465 unidades no 1T23. No Brasil, a produção atingiu 2.975 unidades, 9,6% superior à do 1T22, enquanto no exterior a produção foi de 490 unidades, 32,8% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

A produção do 1T23 foi afetada no segmento Volare pela transição da motorização Euro 5 para tecnologia Euro 6 (Proconve 7). A partir de 1º de janeiro de 2023, ônibus integrais Volare precisam ser equipados com chassis de tecnologia Euro 6. Atrasos na homologação dos modelos de chassis Euro 6 por parte das montadoras e o impacto de mercado do maior preço dos chassis afetaram vendas, com clientes priorizando a compra de ônibus Euro 5. Os demais segmentos não foram afetados, considerando que ao longo do 1T23 os ônibus encarroçados pela Companhia ainda contavam com chassis Euro 5.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	1T23	1T22	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	2.718	2.132	27,5%
- Mercado Externo	296	590	-49,8%
SUBTOTAL	3.014	2.722	10,7%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	39	7	457,1%
TOTAL NO BRASIL	2.975	2.715	9,6%
EXTERIOR:			
- África do Sul	69	25	176,0%
- Austrália	71	64	10,9%
- China	18	22	-18,2%
- México	198	152	30,3%
- Argentina	134	106	26,4%
TOTAL NO EXTERIOR	490	369	32,8%
TOTAL GERAL	3.465	3.084	12,4%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.


INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23
MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T23			1T22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	484	270	754	298	333	631
Urbanos	1.201	494	1.695	703	524	1.227
Micros	711	8	719	128	64	192
SUBTOTAL	2.396	772	3.168	1.129	921	2.050
Volares ⁽³⁾	322	14	336	1.003	38	1.041
PRODUÇÃO TOTAL	2.718	786	3.504	2.132	959	3.091

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T23			1T22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	484	193	677	298	285	583
Urbanos	1.201	81	1.282	703	203	906
Micros	711	8	719	128	64	192
SUBTOTAL	2.396	282	2.678	1.129	552	1.681
Volares ⁽³⁾	322	14	336	1.003	38	1.041
PRODUÇÃO TOTAL	2.718	296	3.014	2.132	590	2.722

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 50,1% no 1T23 contra 53,9% no 4T22.

O sucesso de vendas da nova geração de rodoviários G8 segue trazendo resultados positivos, com ampliação da participação de mercado da Companhia no segmento para 57%. A recuperação do turismo e das linhas de longa distância a partir do 4T21, também fomentou vendas de veículos mais pesados, de maior valor agregado, beneficiando a Companhia.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T23	4T22	1T22	2022
Rodoviários	57,0	50,9	48,6	44,7
Urbanos	40,2	40,0	47,8	50,8
Micros	64,3	70,2	61,6	61,1
TOTAL ⁽¹⁾	50,1	53,9	53,4	53,5



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.654,0 milhões no 1T23, sendo R\$ 1.154,6 milhões proveniente do mercado interno (69,8% do total), R\$ 131,5 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (8% do total) e R\$ 367,8 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (22,2% do total). No 1T23, o aumento da receita na comparação com o 1T22 reflete o incremento de volumes vendidos no mercado brasileiro e nas operações internacionais, melhor *mix* de vendas com maior participação de carrocerias pesadas e entregas direcionadas ao Caminho da Escola.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T23			1T22		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	212,4	203,4	415,8	124,2	176,1	300,3
Urbanos	348,0	255,2	603,2	110,9	165,6	276,5
Micros	120,3	2,7	123,0	24,5	2,3	26,8
Subtotal carrocerias	680,7	461,2	1.141,9	259,5	344	603,5
Volares ⁽²⁾	411,6	5,8	417,4	286,7	4,1	290,9
Chassis	9,7	5,7	15,4	1,4	4,4	5,7
Bco. Moneo	31,0	0,0	31,0	23,2	0	23,2
Peças e Outros	21,7	26,6	48,3	17,7	17,6	35,3
TOTAL GERAL	1.154,6	499,4	1.654,0	588,5	370,2	958,6

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 1T23 atingiu R\$ 390,9 milhões, com margem de 23,6%, contra R\$ 112,3 milhões com margem de 11,7% no 1T22. O incremento na margem bruta reflete o melhor ambiente de mercado no pós-pandemia, evolução do *mix* de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, recuperação de margens através do repasse de custos e maior alavancagem operacional. As operações internacionais também apresentaram evolução da margem bruta, contribuindo para o resultado consolidado.

**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23****DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 80,8 milhões no 1T23, ou 4,9% da receita líquida, contra R\$ 44,7 milhões no 1T22, 4,7% sobre a receita líquida. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos reflete o comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 63,2 milhões no 1T23, ou 3,8% da receita líquida, enquanto no 1T22 essas despesas somaram R\$ 49,7 milhões, 5,2% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T23, foram contabilizados R\$ 7,0 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 3,3 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 1T22.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros, o que vem se traduzindo em reduções mensais dos valores direcionados à provisão.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 1T23 foi de R\$ 18,2 milhões positivos contra R\$ 10,1 milhões também positivos no 1T22.

O principal impacto positivo à equivalência se refere à realização da variação cambial positiva acumulada nos resultados abrangentes via dissolução da controlada Marcopolo Canadá, até então detentora da participação na coligada canadense NFI Group Inc. (“NFI”). A operação permitiu a compensação dos efeitos negativos do resultado dessa coligada na equivalência patrimonial (R\$ 65,0 milhões negativos, oriundos majoritariamente de *impairments* associados a aquisições realizadas pela NFI antes da pandemia), gerando ainda ganho adicional não recorrente de R\$ 17,0 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T23 foi positivo em R\$ 40,4 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 90,5 milhões registrados no 1T22.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 292,8 milhões no 1T23, com margem de 17,7%, versus um *EBITDA* de 51,3 milhões e margem de 5,4% no 1T22.

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo melhor ambiente de mercado com evolução de volumes e do *mix* de vendas, melhores margens a partir do repasse de custos, pela maior diluição de despesas e pela recuperação de resultados das operações localizadas no exterior.

O *EBITDA* também foi impactado positivamente de forma não recorrente pela dissolução da controlada Marcopolo Canadá e realização da variação cambial acumulada em resultados abrangentes (R\$ 17,0 milhões, já considerada a compensação da equivalência patrimonial negativa da NFI).

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	1T23	1T22
Resultado antes do IR e CS	298,5	115,2
Receitas Financeiras	-186,7	-334,4
Despesas Financeiras	146,3	243,9
Depreciações / Amortizações	34,7	26,6
EBITDA	292,8	51,3

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T23 foi de R\$ 236,3 milhões, com margem de 14,3%, contra resultado de R\$ 98,0 milhões e margem de 10,2% no 1T22. O lucro líquido do 1T23 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 888,5 milhões em 31.03.2023 (R\$ 1.127,1 milhões em 31.12.2022). Desse total, R\$ 524,7 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 363,7 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,6 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T23, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 274,2 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 37,1 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 44,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.241,9 milhões ao final de dezembro de 2022, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 8,1 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 1.426,6 milhões ao final de março de 2023.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T23, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 37,1 milhões, dos quais R\$ 17,8 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 7,9 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,8 milhões em *hardware* e *softwares*, R\$ 3,4 milhões em benfeitorias, e R\$ 3,7 milhões em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 19,3 milhões sendo R\$ 12,5 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 2,3 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 2,4 milhões na Marcopolo Argentina, R\$ 0,9 milhão na Marcopolo Austrália e R\$ 1,2 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 1T23, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.139,3 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 45,1% das ações preferenciais e 30,2% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 61.884 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T23	1T22
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.139,3	1.137,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	3.011,1	2.528,20
Ações existentes	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,33	3,11
Cotação POMO4 no final do período	3,18	2,67

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 6.497.567 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2023.

**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23****ANÁLISE & PERSPECTIVAS**

O início de 2023 dá sequência à recuperação de volumes no mercado de ônibus, mantendo o ritmo de vendas próximo ao verificado no 2S22, mesmo em um trimestre que historicamente é marcado pela sazonalidade negativa. Durante o 1T23, com exceção do segmento Volare, a Companhia seguiu encarroçando ônibus com chassis Euro 5 no Brasil, sem impactos relevantes associados à falta de componentes ou chassis. Nas operações internacionais, ações implementadas ao longo de 2022 começam a produzir os resultados esperados, com a readequação de custos, maior eficiência e melhora na rentabilidade.

O mercado de rodoviários segue em destaque, com ganho de participação de mercado na esteira do sucesso do lançamento do G8. O setor de rodoviários pesados mantém tração, se beneficiando do retorno das linhas de longa distância, do turismo e das passagens aéreas mais caras. O G8 já responde por mais de 70% das vendas de pesados da Companhia, com tendência de consolidação dos volumes na nova família. O setor de fretamento continua com bom desempenho, renovando-se também com produtos de cada vez maior valor agregado.

O segmento de urbanos mostra volumes crescentes a partir do fortalecimento dos sistemas de transporte público no pós pandemia. O retorno ao trabalho presencial, maior custo do transporte individual, a aplicação de subsídios e investimentos diretos dos municípios vêm fomentando vendas e as perspectivas são positivas também para os próximos meses.

Vendas ao poder público e entregas ao programa federal Caminho da Escola continuam representando a maior parcela dos volumes no segmento de Volares e micros. No 1T23, a Companhia realizou a entrega de 601 urbanos, 489 micros e 170 Volares (no total de 1.260 unidades) no âmbito do programa Caminho da Escola, relativamente à licitação de 2022. A Companhia espera ainda entregar um volume menor de unidades da licitação de 2022 no 2T23 e aguarda o anúncio da realização de nova licitação a qualquer momento. A troca de motorização afetou o volume de produção do segmento Volare e os negócios se concentraram na comercialização de unidades em estoque.

As exportações seguiram afetadas pelo difícil cenário de mercado nos principais países da América do Sul, impactados pelo ambiente macroeconômico e político local, e ausência de grandes pacotes direcionados ao mercado africano. A Companhia espera recuperação de volumes no 2T23, com o amadurecimento de vendas associadas ao lançamento do G8 nos mercados sul-americanos e vendas pontuais para América Central e África.

Depois de um difícil ano de 2022, as operações internacionais mostram recuperação de resultados, com crescimento de vendas em todas as unidades. O principal destaque do 1T23 foi o desempenho da Marcopolo México (Polomex), focando vendas em produtos de maior valor agregado, revertendo prejuízo de R\$ 2,4 milhões no 1T22 para resultado positivo de R\$ 11,4 milhões. A Marcopolo Austrália (Volgren) também mostrou evolução de resultados, com entregas crescentes e melhores margens, a partir da renegociação de negócios e atualização de preços também em novas vendas. A



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

Marcopolo Argentina (Metalsur) demonstra rápida recuperação de resultados, a partir da readequação de preços e melhorias operacionais. Com a depuração da carteira, praticamente concluída no 1T23, a expectativa é de resultados positivos já no 2T23. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue entregando resultados positivos crescentes, com boas perspectivas para o restante do ano. A Marcopolo China (MAC) se mantém como polo importante para desenvolvimento de parcerias locais, especialmente as voltadas a novas tecnologias.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo sofreu com baixos volumes no 1T23. A perspectiva é de recuperação de resultados ao longo de 2023. A canadense NFI reportou prejuízo relevante em seu 4T22, fruto de *impairments* associados ao ágio de aquisições realizadas antes da pandemia, com reflexos à equivalência patrimonial da Companhia nesse 1T23. A Marcopolo acredita na recuperação de resultados da coligada a partir do fim da entrega dos pedidos com preços desatualizados, impactados pela inflação, até o 3T23.

Apesar da transição da motorização do padrão Euro 5 para Euro 6, com aumento no preço dos chassis, clientes seguem indicando interesse na renovação de suas frotas, optando por veículos de maior valor agregado na retomada das viagens de longa distância e na revitalização dos sistemas públicos de transporte coletivo. A partir de abril, com o fim dos estoques de chassis Euro 5, espera-se uma queda em volumes de produção de ônibus direcionados ao mercado doméstico, tanto na comparação mensal como na comparação trimestral anual, com recuperação de volumes ao longo do 3T23. Além do custo adicional do chassi, a disponibilidade dos novos modelos, através da homologação dos produtos, é inconstante entre as montadoras.

Em 30 de março p.p., a Companhia concluiu o processo de sucessão de seu *CEO*, em andamento desde abril de 2019. A sucessão foi implementada no âmbito do Conselho de Administração e do Comitê de Gestão de Pessoas da Companhia, com o apoio de consultoria externa contratada para esse fim. A posição até então ocupada por James Bellini, passa a André Armaganijan, que exercia o cargo de Diretor de Negócios Internacionais e de Operações Comerciais Mercado Externo. Sob a liderança de James, a Companhia enfrentou uma das maiores crises de sua história, gerada pela pandemia, saindo fortalecida, retomando os melhores níveis de rentabilidade histórica, alcançando recorde de receita e de resultado em 2022. James continua como parte da Administração, agora como Presidente do Conselho de Administração. A sucessão também envolve a posição de *CFO*, ocupada por José Antonio Valiati, que passa a se dedicar à diretoria de relações com investidores. A posição de *CFO* passa a ser ocupada por Pablo Motta, que até então ocupava o cargo de Diretor de Controladoria.

A nova Administração tem por objetivo aprofundar as iniciativas já em execução, incluindo a exploração de sinergias entre as operações da Companhia, a disciplina na alocação de recursos, a otimização de investimentos, o desenvolvimento de produtos e segmentos de negócio inovadores, a preparação de pessoas para o futuro, a busca permanente por maior eficiência, bem como aprimorar itens críticos à estratégia, como o protagonismo em ônibus elétricos, o desenvolvimento do mercado norte-americano e do



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

chassi próprio no segmento Volare, todos em prol da sustentabilidade e consistência de resultados.

Os mercados tradicionais da Companhia ainda buscam a volta dos volumes de 2019 e acreditamos que o vale gerado pela mudança de motorização no Brasil será passageiro. Reiteramos o viés positivo para o restante do ano, com a readequação das operações internacionais e novo crescimento de volumes no âmbito doméstico. Mesmo com volumes abaixo do potencial da demanda, depois vários anos de sub renovação e envelhecimento da frota brasileira de ônibus, estamos próximos de alcançarmos a primeira etapa de nossos objetivos estratégicos. Nossa visão, porém, vai além e seguimos preparando a Marcopolo do futuro, perseguindo destinos ainda mais prósperos.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2023 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6 e 2.17.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

Notas Explicativas

(d) **Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 **Base de consolidação**

(a) **Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) **Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) **Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)**

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) **Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Notas Explicativas

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 10.040 em 31 de março de 2023 (negativo de R\$ 24.523 em 31 de dezembro de 2022) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 16.876 (positivo de R\$ 62.498 em 31 de dezembro de 2022) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Argentina S.A..	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália

Notas Explicativas

Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Reais	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V.	MP México	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália

<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
--------------------------------	--------------------	------------------------	-------------

Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia

<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
------------------	--------------------	------------------------	-------------

New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Notas Explicativas

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao

Notas Explicativas

FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a

Notas Explicativas

Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) **Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial**

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 **Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente é conforme o prazo de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) **Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os

Notas Explicativas

valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 12.154 em 31 de março de 2023, a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflète as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento

Notas Explicativas

de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;

- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado

Notas Explicativas

os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 25,7% das receitas previstas para 2023, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 35.784 (controladora) e R\$ 152.382 (consolidado) em 31 de março de 2023 (R\$ 30.045 e R\$ 139.184 em 31 de dezembro de 2022) representativos de 6,2% e 7,9%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (4,3% e 7,3% em 31 de dezembro de 2022), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	31/03/23				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.313.273	2.682.156	680.100	1.863.602	138.454
Obrigações com arrendamento	80.215	57.421	38.105	16.538	2.778
Fornecedores	518.686	518.686	518.686	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	1.781	1.781	1.781	-	-

Notas Explicativas

Consolidado					
31/12/22					
Fluxo de caixa contratual					
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.368.027	2.628.261	646.721	1.829.523	152.017
Obrigações com arrendamento	73.987	51.521	33.048	13.362	5.111
Fornecedores	653.253	653.253	653.253	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	975	975	975	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		12,50	15,63	18,75
TJLP - %		7,28	9,10	10,92
Taxa cambial - US\$		5,20	6,50	7,80
Taxa cambial - Euro		5,71	7,14	8,57
LIBOR - %		5,31	6,64	7,97
Custo do ACC deságio - %		7,40	9,25	11,10
	Aplicações financeiras	137.665	172.212	206.759
	Relações interfinanceiras	134.992	147.093	159.193
	Empréstimos e financiamentos	(159.484)	(425.019)	(691.062)
	Forwards	580	10.261	19.942
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	8.183	96.684	185.185
		<u>121.936</u>	<u>1.231</u>	<u>(119.983)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest*,

Notas Explicativas

Taxes, Depreciation and Amortization) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>
Total dos empréstimos	2.313.273	2.368.027	1.722.771	1.832.692	590.502	535.335
Instrumentos financeiros derivativos passivos	1.781	975	1.781	975	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.356.113)	(1.171.473)	(1.290.343)	(1.114.967)	(65.770)	(56.506)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(741)	(598)	(741)	(598)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>958.200</u>	<u>1.196.931</u>	<u>433.468</u>	<u>718.102</u>	<u>524.732</u>	<u>478.829</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>3.172.766</u>	<u>3.204.773</u>	<u>2.920.191</u>	<u>2.960.326</u>	<u>252.575</u>	<u>244.447</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 30 37 15 24 208 196

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>741</u>	<u>598</u>
	<u>741</u>	<u>598</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>1.781</u>	<u>975</u>
	<u>1.781</u>	<u>975</u>

Notas Explicativas

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;

(ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;

(iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e

(iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
		31/03/23		31/12/22
Empréstimos e financiamentos	2.313.273	2.325.593	2.368.027	2.396.250

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Marcopolo					USD mil				
	PACTUAL	Compra	-	-	-	-	542	-	542
						-	542	-	542
Masa					USD mil				
	STD	Compra	08.12.22	31.05.23	1.571	216	-	216	-
						216	-	216	-
Ciferal					USD mil				
	BRADESCO	Venda	07.02.23	27.06.23	2.496	353	34	353	34
	ITAU BBA	Venda	21.03.23	18.05.23	1.000	172	-	172	-
						525	34	525	34
MP Austrália					SGD mil				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	22	-	22
						-	22	-	22
						741	598	741	598

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Marcopolo					USD mil				
	PACTUAL	Compra	-	-	-	-	(331)	-	(331)
	SAFRA	Compra	-	-	-	-	(543)	-	(543)
	FIBRA	Compra	20.01.23	27.09.23	8.125	(1.448)	-	(1.448)	-
						(1.448)	(874)	(1.448)	(874)
MP México					USD mil				
	Banco Monex	Compra	24.11.22	17.04.23	500	(264)	(33)	(264)	(33)
						(264)	(33)	(264)	(33)
Masa					USD mil				
	STD	Compra	23.03.23	26.05.23	746	(69)	(68)	(69)	(68)
						(69)	(68)	(69)	(68)
						(1.781)	(975)	(1.781)	(975)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	31/03/23	31/03/22	31/03/23	31/03/22
Marcopolo	(1.801)	(2.813)	(3.747)	(18.724)
Ciferal	184	385	529	2.910
Masa	-	-	(211)	(166)
MP Austrália	-	-	-	6

Notas Explicativas**6 Informações financeiras consolidadas**

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	31/03/23			31/12/22		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	-	-	-	100,00	-	-
MP México	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na Ciferal.

Notas Explicativas

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	31/03/23		31/12/22	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/03/22	31/03/23	31/03/22
Superpolo	301.419	306.194	151.652	157.606	60.515	74.501	(1.625)	4.444

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	31/03/23		31/12/22	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,54	-	-	8,54
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

Notas Explicativas

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/03/22	31/03/23	31/03/22
Mercobus	5.360	5.689	1.397	1.871	4.711	180	213	(663)
Valeo	206.408	199.042	80.583	79.722	81.996	52.343	5.573	2.573
WSul	16.617	19.934	4.670	8.594	12.660	10.103	607	577

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	100.677	161.357	109.602	168.537
No Exterior	30	62	61.265	59.554
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	576.188	559.231	1.164.538	885.909
No Exterior	-	-	20.708	57.473
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>676.895</u>	<u>720.650</u>	<u>1.356.113</u>	<u>1.171.473</u>

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 92,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 102,53% do CDI em 31 de março de 2023.

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	-	542	741	598
	-	542	741	598
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	154.079	145.095	69.733	69.864
	<u>154.079</u>	<u>145.095</u>	<u>69.733</u>	<u>69.864</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Circulante				
No mercado nacional	226.659	197.429	692.564	677.493
No mercado externo	132.216	213.460	344.140	381.823
Partes relacionadas	227.927	307.725	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	355.910	285.430
Ajuste a valor presente	(8.933)	(12.037)	(14.841)	(22.476)
Perdas de crédito esperadas	(35.784)	(30.045)	(93.948)	(79.707)
	<u>542.085</u>	<u>676.532</u>	<u>1.283.825</u>	<u>1.242.563</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Não circulante				
No mercado externo	-	-	106.316	104.201
Relações interfinanceiras	-	-	446.059	468.818
Perdas de crédito esperadas	-	-	(58.434)	(59.477)
	-	-	493.941	513.542
	<u>542.085</u>	<u>676.532</u>	<u>1.777.766</u>	<u>1.756.105</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Valores a vencer	476.689	656.827	1.551.707	1.588.446
Vencidos:				
Até 30 dias	30.172	17.980	134.679	125.853
Entre 31 e 60 dias	32.474	5.723	74.027	57.287
Entre 61 e 90 dias	11.934	2.023	29.810	35.114
Entre 91 e 180 dias	5.393	2.296	77.641	53.531
Acima de 181 dias	30.140	33.765	77.125	57.534
Ajuste a valor presente	(8.933)	(12.037)	(14.841)	(22.476)
(-) Perdas de crédito esperadas	<u>(35.784)</u>	<u>(30.045)</u>	<u>(152.382)</u>	<u>(139.184)</u>
	<u>542.085</u>	<u>676.532</u>	<u>1.777.766</u>	<u>1.756.105</u>

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(30.045)	(139.184)
Provisão registrada no período	(1.556)	(9.076)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	-	-
Recuperação de créditos provisionados	(4.183)	(3.985)
Variação cambial	-	(137)
Saldo em 31 de março de 2023	<u>(35.784)</u>	<u>(152.382)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Real	409.869	463.072	1.474.863	1.405.170
Dirham	-	-	297	332
Dólar Americano	132.216	213.460	24.210	126.439
Dólar Australiano	-	-	58.389	52.231
Pesos Argentinos	-	-	30.382	10.268
Rande	-	-	20.475	13.116
Renminbi	-	-	10.819	12.481
Peso Mexicano	-	-	158.331	136.068
	<u>542.085</u>	<u>676.532</u>	<u>1.777.766</u>	<u>1.756.105</u>

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Produtos acabados	115.361	72.601	263.550	406.917
Produtos em elaboração	67.654	69.760	262.265	168.580
Matérias-primas e auxiliares	291.161	339.904	655.393	724.937
Importações em andamento	19.381	8.971	59.573	52.071
Provisão para perdas nos estoques	(6.279)	(5.991)	(16.691)	(14.154)
	<u>487.278</u>	<u>485.245</u>	<u>1.224.090</u>	<u>1.338.351</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(5.991)	(14.154)
Reversão de provisão	-	799
Provisão registrada no período	(288)	(3.363)
Variação cambial	-	27
Saldo em 31 de março de 2023	<u>(6.279)</u>	<u>(16.691)</u>

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	966	1.743	1.943	2.835
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	10.481	8.719	23.614	49.492
Programa de Integração Social (PIS)	1.489	1.613	13.904	16.552
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	8.556	10.170	50.657	65.733
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	820	820	1.195	1.195
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	34.098	30.451
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	35.575	15.209	39.037	37.645
Outros	19.041	18.059	20.729	18.293
	<u>76.928</u>	<u>56.333</u>	<u>185.761</u>	<u>222.780</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.590	3.022	2.811	3.243
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	238.082	269.246	318.185	348.021
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	25.045	26.554
	<u>240.672</u>	<u>272.268</u>	<u>346.041</u>	<u>377.818</u>
	<u>317.600</u>	<u>328.601</u>	<u>531.802</u>	<u>600.598</u>

Notas Explicativas

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Controladas	2.062.996	2.261.129	-	-
Controladas em conjunto	110.525	110.499	88.632	86.564
Coligadas	307.762	52.657	307.762	369.402
Outros investimentos	-	-	3.263	3.463
	<u>2.481.283</u>	<u>2.424.285</u>	<u>399.657</u>	<u>459.429</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																					Total	
	Apoio	Ciferal	Ilmot	Loma	MAC	MBC	MP	Masa	MP	MIC	Moneo	MP	MP	MP	MP	Polo	MP	Volare	Volare	31/03/23	31/12/22	
	(2)	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)	(1)		(1)	(1)		(1)		(1)					
Dados dos Investimentos																						
Capital social	3.850	308.055	78.229	19.827	65.045	17.602	76.612	8.901	19.827	7.112	150.000	165.315	1.383	14.528	55.550	20.000	4.000	5.000	351.110	11.000		
Patrimônio líquido ajustado	10.365	871.554	182.062	(144.318)	3.760	(5.518)	52.319	61.226	(44.318)	8.003	253.619	252.263	(3.810)	17.230	197.479	6.720	7.028	9.283	540.799	8.022		
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	308.054.016	154.000	4.897.938	1	1	100	300	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	19.998.000	4.000.000	4.999.850	263.260.000	11.000.000		
% de participação	65,00	100,00	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	686	94.536	7.466	(23.035)	(1.978)	(1.114)	(1.967)	1.286	(23.035)	120	8.150	8.263	(157)	1.504	11.357	3	153	176	13.783	700		
Movimentação dos investimentos																						
Saldos iniciais:																						
Pelo valor patrimonial	6.291	777.110	166.757	-	697	-	56.390	64.342	13.364	8.097	246.339	399.999	-	4.527	6.360	6.716	6.875	9.106	466.521	7.322	2.246.813	2.118.118
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	(5.879)	-	(4.522)	-	-	-	-	-	-	(3.749)	-	-	-	-	-	-	-	(14.150)	(29.242)
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	667
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.300
Integralização de capital	-	-	-	-	5.167	-	-	-	-	-	-	-	-	11.197	-	-	-	-	-	-	16.364	39.367
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(870)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(870)	(187.303)
Resultado de equivalência patrimonial	446	94.536	7.466	(5.992)	(1.978)	(1.114)	(1.967)	1.286	(10.133)	120	8.150	(73.796)	(157)	1.504	410	3	153	176	74.278	700	94.091	332.028
Ajustes acumulados de conversão	-	(55)	7.839	1.363	(126)	118	(2.104)	(4.402)	2.305	(214)	-	(155.999)	96	-	359	-	-	-	-	-	(150.820)	(69.520)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.164)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.476)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.476)
Variação cambial sobre dissolução/redução capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152.535	-	-	-	-	-	-	-	-	152.535	10.944
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	(1.020)	-	-	-	-	(1.726)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.746)	2.847
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.263)	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.263)	(881)
Amortização de mais valia	-	(37)	-	-	-	-	-	-	(171)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(208)	(831)
Saldos finais:	6.737	871.554	182.062	(11.528)	3.760	(5.518)	52.319	61.226	3.639	8.003	253.619	-	(3.810)	17.228	7.129	6.719	7.028	9.282	540.799	8.022	2.018.270	2.232.663
Provisão para perda de investimento	-	-	-	11.528	-	5.518	-	-	23.870	-	-	-	3.810	-	-	-	-	-	-	-	44.726	28.466
Pelo valor patrimonial	6.737	871.554	182.062	-	3.760	-	52.319	61.226	27.509	8.003	253.619	-	-	17.228	7.129	6.719	7.028	9.282	540.799	8.022	2.062.996	2.261.129

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(*) Em março de 2023, a administração efetuou a dissolução da controlada Marcopolo Canadá, passando de forma direta a participação na coligada canadense NFI Group Inc. (NFI).

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
	Total				
	Loma	Metalpar	Superpolo	31/03/23	31/12/22
	(1),(2)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos					
Capital social	119.178	17	13.908		
Patrimônio líquido ajustado	(91.576)	(63.300)	149.767		
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763		
% de participação	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(924)	(1.300)	(1.625)		
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	33.233	-	30.624	63.857	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(628)	-	(628)	(757)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(2.036)
Resultado de equivalência patrimonial	(471)	(13)	(335)	(819)	6.021
Ajustes acumulados de conversão	7.594	118	578	8.290	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(7.185)	(110)	-	(7.295)	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de Investimento	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	881
Amortização de mais valia	(217)	-	-	(217)	(869)
Baixa de investimento	-	-	-	-	-
Saldos finais:	32.954	(633)	30.867	63.188	63.229
Provisão para perda de investimento	46.704	633	-	47.337	47.270
Pelo valor patrimonial	79.658	-	30.867	110.525	110.499
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)	(48.856)
Alocação preço de compra	(17.052)	-	-	(17.052)	(18.749)
Participação indireta - Superpolo	-	-	44.015	44.015	43.670
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>13.750</u>	<u>-</u>	<u>74.882</u>	<u>88.632</u>	<u>86.564</u>

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Coligadas:

					Coligadas	
					Total	
	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer (*)	31/03/23	31/12/22
	(1)			(1)		
Dados dos investimentos						
Capital social	778	30.000	6.100	5.019.950		
Patrimônio líquido ajustado	3.963	125.825	11.947	2.953.887		
Ações ou quotas possuídas	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	40,00	40,00	30,00	8,54		
Lucro líquido (prejuízo) do período	213	5.573	607	(762.002)		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	1.527	47.728	3.402	-	52.657	44.368
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	(5.831)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(270)
Resultado de equivalência patrimonial	85	2.229	182	-	2.496	5.006
Ajustes acumulados de conversão	(27)	373	-	-	346	5.336
Redução de capital	-	-	-	-	-	6.202
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	(2.154)
Transferência	-	-	-	252.263	252.263	-
Saldos finais:	1.585	50.330	3.584	252.263	307.762	52.657
Provisão para perda de investimento						
Pelo valor patrimonial	1.585	50.330	3.584	252.263	307.762	52.657
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	-	316.745
Pelo valor patrimonial consolidado	1.585	50.330	3.584	252.263	307.762	369.402
(1) Empreendimento no exterior.						

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.315 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 41.971.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.942 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de alugueis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 31 de março de 2023 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.609	3.160	233	6.002
Depreciações	-	(48)	(12)	(60)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>2.609</u>	<u>3.112</u>	<u>221</u>	<u>5.942</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.558	330	6.497
Depreciação acumulada	-	(446)	(109)	(555)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.112</u>	<u>221</u>	<u>5.942</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.822	22.200	2.329	47.351
Depreciações	-	(83)	(12)	(95)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>22.822</u>	<u>22.117</u>	<u>2.317</u>	<u>47.256</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.998	3.799	51.619
Depreciação acumulada	-	(2.881)	(1.482)	(4.363)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>22.117</u>	<u>2.317</u>	<u>47.256</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,7	11,3	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.659	138.707	261.688	2.928	13.231	1.958	159	434.330	5.814	440.144
Adições	1.562	4.811	8.369	238	2.088	-	-	17.068	50	17.118
Baixas	-	-	(640)	(7)	(5)	-	(39)	(691)	-	(691)
Depreciações	-	(1.234)	(10.224)	(142)	(63)	(967)	-	(12.630)	(653)	(13.283)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>17.221</u>	<u>142.284</u>	<u>259.193</u>	<u>3.017</u>	<u>15.251</u>	<u>991</u>	<u>120</u>	<u>438.077</u>	<u>5.211</u>	<u>443.288</u>
Custo do imobilizado	17.221	217.469	480.884	10.347	37.655	5.102	120	768.798	11.627	780.245
Depreciação acumulada	-	(75.185)	(221.691)	(7.330)	(22.404)	(4.111)	-	(330.721)	(6.416)	(337.137)
Valor residual	<u>17.221</u>	<u>142.284</u>	<u>259.193</u>	<u>3.017</u>	<u>15.251</u>	<u>991</u>	<u>120</u>	<u>438.077</u>	<u>5.211</u>	<u>443.288</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	7,8	9,7	15,3	12,9			34,3	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	65.805	453.191	369.726	4.229	15.123	5.900	10.308	35.881	960.163	66.454	3.396	1.030.013
Efeito cambial	(108)	(8.527)	(100)	(17)	-	(109)	4	35	(8.822)	989	-	(7.833)
Correção monetária por hiperinflação	380	7.173	2.858	152	-	241	192	103	11.099	-	-	11.099
Adições	7.690	11.827	11.887	479	2.894	25	165	1.217	36.184	10.692	-	46.876
Baixas	-	-	(733)	(7)	(9)	-	(38)	(64)	(851)	(417)	-	(1.268)
Transferências	(1.168)	631	13.665	2.409	185	3.921	(6.367)	(13.276)	-	-	-	-
Depreciações	-	(5.543)	(18.813)	(469)	(490)	(1.466)	(622)	-	(27.403)	(5.712)	(94)	(33.209)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>72.599</u>	<u>458.752</u>	<u>378.490</u>	<u>6.776</u>	<u>17.703</u>	<u>8.512</u>	<u>3.642</u>	<u>23.896</u>	<u>970.370</u>	<u>72.006</u>	<u>3.302</u>	<u>1.045.678</u>
Custo do imobilizado	72.599	594.800	912.629	26.387	46.980	21.778	32.083	23.896	1.731.152	118.685	5.700	1.855.537
Depreciação acumulada	-	(136.048)	(534.139)	(19.611)	(29.277)	(13.266)	(28.441)	-	(760.782)	(46.679)	(2.398)	(809.859)
Valor residual	<u>72.599</u>	<u>458.752</u>	<u>378.490</u>	<u>6.776</u>	<u>17.703</u>	<u>8.512</u>	<u>3.642</u>	<u>23.896</u>	<u>970.370</u>	<u>72.006</u>	<u>3.302</u>	<u>1.045.678</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,45	8,2	9,1	15,3	12,9				36,5	10,2	

Notas Explicativas

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 31 de março de 2023, propriedades com valor contábil residual de R\$ 10.244 (R\$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.277	847	12.124
Adições	745	-	745
Amortizações	(758)	(28)	(786)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>11.264</u>	<u>819</u>	<u>12.083</u>
Custo do intangível	69.137	1.337	70.474
Amortização acumulada	(57.873)	(518)	(58.391)
Valor residual	<u>11.264</u>	<u>819</u>	<u>12.083</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	13.042	9.972	22.305	365	280.358	326.042
Efeito cambial	(84)	-	-	-	(7.268)	(7.352)
Correção monetária por Hiperinflação	346	-	-	-	-	346
Adições	930	31	-	23	-	984
Transferências	248	130	-	(378)	-	-
Impairment (*)	-	-	-	-	(70.476)	(70.476)
Amortizações	(1.220)	(96)	(171)	-	-	(1.487)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>13.262</u>	<u>10.037</u>	<u>22.134</u>	<u>10</u>	<u>202.614</u>	<u>248.057</u>
Custo do imobilizado	93.646	10.922	50.317	8.546	202.614	366.045
Amortização acumulada	(80.384)	(885)	(28.183)	(8.536)	-	(117.988)
Valor residual	<u>13.262</u>	<u>10.037</u>	<u>22.134</u>	<u>10</u>	<u>202.614</u>	<u>248.057</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	-	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	Ciferal	MP Canadá (*)	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	52.172	30.739	72.317	125.130	280.358
Efeito cambial	-	-	(1.841)	(5.427)	(7.268)
Impairment	-	-	(70.476)	-	(70.476)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>-</u>	<u>119.703</u>	<u>202.614</u>

(*) Em março de 2023 a companhia efetuou a dissolução da controlada Marcopolo Canadá, passando de forma direta a participação na coligada canadense NFI Group Inc. (NFI).

Notas Explicativas

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de março de 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo	-	-	2.032	-	5.376
Brasa	-	146	-	4.400	-
Ciferal	-	42.909	16.159	71.433	5.080
Ilmot	1.094	-	-	-	-
Loma	69.216	-	-	-	-
Mac	-	267	160	393	117
Masa	-	10.080	-	9.234	-
MP Argentina	83.486	77.406	-	25.582	-
MP Austrália	-	177	-	537	-
MP México	-	54.524	-	27.875	-
Valeo	-	-	10.123	-	30.885
Volare Veículos	211	42.169	1.970	24.361	2.399
Volare Comércio	72	249	-	199	1
WSul	-	-	10.358	-	15.229
Saldo em 31/03/23	<u>154.079</u>	<u>227.927</u>	<u>40.802</u>	<u>164.014</u>	<u>59.087</u>
Saldo em 31/12/22	<u>145.095</u>	<u>307.725</u>	<u>44.586</u>	<u>545.293</u>	<u>181.853</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR e/ou SOFR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	31/03/23				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.068	1.198	19	-	4.285
Diretores não estatutários	2.638	1.653	96	-	4.387
	<u>5.706</u>	<u>2.851</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>8.672</u>
	31/03/22				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	2.422	919	14	-	3.355
Diretores não estatutários	2.036	1.553	79	-	3.668
	<u>4.458</u>	<u>2.472</u>	<u>93</u>	<u>-</u>	<u>7.023</u>

Notas Explicativas**16 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Moeda nacional						
FINAME	4,17	2023 a 2024	71	125	757	1.037
Empréstimos bancários	7,55	2027	-	-	5.779	6.081
Depósitos interfinanceiros	14,09	2024 a 2026	-	-	5.156	4.808
FINEP	5,86	2024 a 2034	304.078	315.992	308.229	321.181
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	46.896	52.284
Fundepar – ES		2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	14,68	2026	185.315	185.315	185.315	185.315
Partes relacionadas	CDI	-	315	13	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	6,27	2023	-	-	14.650	31.294
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	56.285	67.576	56.285	67.576
Notas de créditos exportação - USD	3,40	2024 a 2027	888.581	926.847	888.581	926.847
Financiamento em randes	11,33	2023 a 2027	-	-	634	776
Financiamento em renminbi	5,97	2023	-	-	23.465	24.732
Financiamento em dólares australianos	5,13	2023	-	-	179.767	183.574
Financiamento em pesos mexicanos	5,08	2026	-	-	4.128	-
Financiamento em pesos argentinos	51,46	2026	-	-	7.416	30.001
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.434.645</u>	<u>1.495.868</u>	<u>1.757.058</u>	<u>1.865.506</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	11,48	2026 a 2028	-	-	491.134	450.837
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,37	2027	-	-	15.818	21.317
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP +2,08	2024	-	-	258	1.236
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,45	2028	-	-	49.005	29.131
Subtotal de captações no mercado aberto			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>556.215</u>	<u>502.521</u>
Subtotal de empréstimos e financiamentos			<u>1.434.645</u>	<u>1.495.868</u>	<u>2.313.273</u>	<u>2.368.027</u>
Instrumentos financeiros derivativos			1.448	874	1.781	975
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.436.093</u>	<u>1.496.742</u>	<u>2.315.054</u>	<u>2.369.002</u>
Passivo circulante			<u>193.789</u>	<u>274.849</u>	<u>639.924</u>	<u>750.687</u>
Passivo não circulante			<u>1.242.304</u>	<u>1.221.893</u>	<u>1.675.130</u>	<u>1.618.315</u>

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
De 13 a 24 meses	237.572	222.545	451.171	396.147
De 25 a 36 meses	721.021	462.166	817.710	579.596
De 37 a 48 meses	122.896	386.240	208.940	461.066
De 49 a 60 meses	63.365	45.641	96.743	74.173
Após 60 meses	97.450	105.301	100.566	107.333
	1.242.304	1.221.893	1.675.130	1.618.315

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 10.244 em 31 de março de 2023 (R\$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
De 1 a 12 meses	238.420	219.399	194.056	181.072
De 13 a 24 meses	181.967	167.542	151.652	141.632
De 25 a 36 meses	120.622	105.906	103.129	91.174
Após 36 meses	117.380	97.250	107.377	88.641
	658.389	590.097	556.214	502.519

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			Total
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	
Dívida em 31 de dezembro de 2022	1.860.698	975	507.329	2.369.002
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(179.298)	806	38.841	(139.651)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	70.502	-	15.201	85.703
Dívida em 31 de março de 2023	1.751.902	1.781	561.371	2.315.054

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>
Saldo inicial	6.883	6.721	73.987	59.626
Juros apropriados e variações cambiais	246	230	3.089	(4.884)
Adições	49	415	10.139	3.489
Contraprestações pagas	(906)	(663)	(7.000)	(5.539)
	<u>6.272</u>	<u>6.703</u>	<u>80.215</u>	<u>52.692</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>
De 1 a 12 meses	2.827	2.738	18.237	15.110
De 13 a 24 meses	807	1.217	16.165	13.449
De 25 a 36 meses	539	512	15.935	11.844
De 37 a 48 meses	616	585	23.063	3.573
De 49 a 60 meses	638	665	3.431	24.107
Acima de 60 meses	845	1.166	3.384	5.904
Valor presente dos contratos	<u>6.272</u>	<u>6.883</u>	<u>80.215</u>	<u>73.987</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora e Consolidado</u>		<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/22</u>
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação de arrendamento	2.414	2.230	2.937	2.671
Pis/Cofins potencial (9,25%)	233	206	272	247

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	31/03/23		31/12/22	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	1.565	31.607	1.565	31.345
Trabalhista	84.140	104.136	83.082	117.271
Tributário	19.696	260.769	15.911	263.035
	<u>105.401</u>	<u>396.512</u>	<u>100.558</u>	<u>411.651</u>
Natureza	Consolidado			
	31/03/23		31/12/22	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	3.638	34.729	3.638	35.082
Trabalhista	100.429	118.123	99.598	127.283
Tributário	32.867	336.942	28.879	338.154
	<u>136.934</u>	<u>489.794</u>	<u>132.115</u>	<u>500.519</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Cível	1.966	1.966	2.873	2.873
Trabalhista	13.594	14.389	17.136	17.926
Tributário	21.356	20.869	43.205	42.672
	<u>36.916</u>	<u>37.224</u>	<u>63.214</u>	<u>63.471</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

• Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	663	663	663	663
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	842	822	842	822
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	7.427	7.257	7.427	7.257
Outras contingências	10.764	7.169	23.935	20.137
	<u>19.696</u>	<u>15.911</u>	<u>32.867</u>	<u>28.879</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.538	2.291	2.538	2.291
COFINS – pedido de restituição (i)	26.150	25.708	26.150	25.708
PIS, COFINS – crédito	11.165	11.639	11.165	11.639
PIS – compensações (ii)	14.876	14.485	14.876	14.485
IPI – crédito	3.970	3.891	3.970	3.891
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.271	3.235	3.271	3.235
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	18.476	18.170	18.476	18.170
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.407	1.370	1.407	1.370
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (iv)	94.406	92.141	94.406	92.141
DCP – Atualização monetária (v)	32.865	32.188	32.865	32.188
REINTEGRA – Compensação (vi)	19.255	18.912	19.255	18.912
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (vii)	-	-	6.562	6.452
ICMS – documentos fiscais inidôneos (viii)	2.375	2.327	2.375	2.327
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.150	5.063	5.150	5.063
LC160 – compensação (ix)	-	-	35.673	34.458
Outras contingências de menor valor	24.865	31.615	58.803	65.824
	<u>260.769</u>	<u>263.035</u>	<u>336.942</u>	<u>338.154</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Notas Explicativas

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 31 de março de 2023 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 2.471 (R\$ 2.030 em 31 de março de 2022). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 31 de março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(299.309)	(296.462)	(303.206)	(300.309)
Valor justo dos ativos do plano	355.201	359.247	359.807	363.905
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(55.892)</u>	<u>(62.785)</u>	<u>(56.601)</u>	<u>(63.596)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de março de 2023.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/12/22</u>
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	1.203	4.619	1.209	4.644
Perdas (ganhos) atuariais	(1.203)	(4.619)	(1.209)	(4.644)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Saldo inicial	359.247	348.872	363.905	353.467
Contribuição dos patrocinadores	1.203	4.619	1.209	4.644
Contribuição dos empregados	14	55	14	56
Benefícios pagos	(4.684)	(19.683)	(4.731)	(19.875)
Retorno esperado dos ativos do plano	(579)	25.384	(590)	25.613
Saldo final	<u>355.201</u>	<u>359.247</u>	<u>359.807</u>	<u>363.905</u>

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Saldo inicial	296.462	301.061	300.309	305.014
(Ganhos) perdas atuariais	235	(11.775)	238	(12.037)
Custo dos serviços correntes	255	1.092	257	1.100
Custo financeiro	7.027	25.712	7.119	26.051
Contribuições dos empregados	14	55	14	56
Benefícios pagos	(4.684)	(19.683)	(4.731)	(19.875)
Saldo final	<u>299.309</u>	<u>296.462</u>	<u>303.206</u>	<u>300.309</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Custo dos serviços correntes	255	1.092	257	1.100
Custo financeiro	(60)	(200)	(62)	(202)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>195</u>	<u>892</u>	<u>195</u>	<u>898</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Taxa de desconto (*)	9,90	9,90	9,90	9,90
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,90	9,90	9,90	9,90
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a para o período findo em 31 de março de 2023 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	44.280	44.566	87.739	86.118
Provisão para comissões	27.551	34.457	44.116	53.355
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.112	8.646	39.605	29.782
Provisão para participação nos resultados	33.046	60.286	35.780	65.521
Provisão para contingências	114.212	104.485	145.471	135.751
Provisão para perdas nos estoques	6.279	5.991	8.381	8.103
Provisão para serviços de terceiros	5.445	5.027	71.089	78.850
Provisão para rescisões contratuais	10.723	10.249	22.842	21.207
Estoques não realizados	9.118	8.628	9.118	8.628
Ajuste a valor presente	6.420	8.237	7.925	13.373
Imposto de renda na fonte suspenso	11.444	11.024	11.444	11.024
(Depreciação fiscal)	(22.194)	(22.248)	(22.194)	(22.248)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	1.448	332	1.448	332
Varição cambial	(36.616)	(24.471)	(36.616)	(24.471)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	263.004	263.004	303.709	364.821
Outras provisões	23.069	13.226	41.017	7.728
Base de cálculo	511.341	531.439	770.874	837.874
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	173.856	180.689	262.097	284.877

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
De 1 a 12 meses	39.260	44.834	80.139	84.931
De 13 a 24 meses	37.763	37.502	50.716	55.185
De 25 a 36 meses	19.714	19.650	40.296	47.649
De 37 a 48 meses	18.920	18.928	30.885	37.028
Acima de 48 meses	58.199	59.775	60.061	60.084
	173.856	180.689	262.097	284.877

Notas Explicativas

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	246.797	109.218	298.528	115.190
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	<u>(83.911)</u>	<u>(37.134)</u>	<u>(101.500)</u>	<u>(39.165)</u>
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	62.316	18.806	-	-
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	30.478	3.071
Participação dos administradores	(376)	(442)	(376)	(442)
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	1.374	-	1.374	-
Rota 2030	550	-	550	-
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	2.743	5.642	3.258	5.642
Lei Complementar 160	4.674	1.178	9.408	3.564
Outras adições e exclusões	5.827	2.120	(5.444)	10.183
	<u>(6.803)</u>	<u>(9.830)</u>	<u>(62.252)</u>	<u>(17.147)</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	30	346	(39.472)	(18.531)
Diferido	(6.833)	(10.176)	(22.780)	1.384
	<u>(6.803)</u>	<u>(9.830)</u>	<u>(62.252)</u>	<u>(17.147)</u>
Alíquota efetiva - %	3	9	21	15

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2022) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 272.992.032 (249.269.214 em 31 de dezembro de 2022) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.

Notas Explicativas

- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 5.755.369 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,956 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 31 de março de 2023 corresponde a R\$ 22.767. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 567, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		31/03/23	31/12/22
Estoques, prédios e conteúdos Veículos	Incêndio e riscos diversos	1.494.650	1.522.981
	Colisão e responsabilidade civil	139.743	145.949
		<u>1.634.393</u>	<u>1.668.930</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de março de 2023, avais e/ou fianças no montante de R\$ 118.017 (R\$ 117.527 em 31 de dezembro de 2022), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 10.244 (R\$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de março de 2023 no montante de R\$ 117.598 (R\$ 168.412 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	7.055	4.208	7.989	4.741
Despesas com vendas	1.415	1.290	1.415	1.290
Despesas de administração	<u>2.048</u>	<u>1.481</u>	<u>2.548</u>	<u>1.927</u>
	<u>10.518</u>	<u>6.979</u>	<u>11.952</u>	<u>7.958</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	759.324	440.493	1.904.286	1.081.532
Impostos sobre vendas e devoluções	<u>(108.474)</u>	<u>(53.713)</u>	<u>(250.316)</u>	<u>(122.885)</u>
Receita líquida	<u>650.850</u>	<u>386.780</u>	<u>1.653.970</u>	<u>958.647</u>

26 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	349.212	249.307	999.037	657.608
Serviços de terceiros e outros	63.721	46.991	105.258	75.632
Remuneração direta	122.849	73.648	197.053	131.675
Remuneração dos administradores	3.904	3.701	3.904	3.701
Participação dos empregados nos lucros e resultados	10.518	6.979	11.952	7.958
Encargos de depreciações e amortizações	14.069	9.600	34.694	26.644
Despesas com previdência privada	2.181	1.783	2.471	2.030
Outras despesas	<u>30.023</u>	<u>18.697</u>	<u>52.680</u>	<u>35.490</u>
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>596.477</u>	<u>410.706</u>	<u>1.407.049</u>	<u>940.738</u>

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	11.456	13.984	12.231	16.003
Juros sobre derivativos	-	-	184	385
Rendas de aplicações financeiras	15.000	16.174	39.723	23.808
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	19.918	2.781	46.546	10.103
	<u>46.374</u>	<u>32.939</u>	<u>98.684</u>	<u>50.299</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(23.712)	(17.369)	(27.932)	(23.340)
Juros sobre derivativos	(1.801)	(2.813)	(1.801)	(2.813)
Despesas bancárias	(796)	(1.163)	(7.536)	(5.311)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(7.082)	(2.330)	(16.480)	(5.533)
	<u>(33.391)</u>	<u>(23.675)</u>	<u>(53.749)</u>	<u>(36.997)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	67.790	268.364	86.084	280.675
Variação cambial ativa sobre derivativos	1.672	-	1.909	3.454
Variação cambial passiva	(55.051)	(177.111)	(87.196)	(187.494)
Variação cambial passiva sobre derivativos	(5.419)	(18.724)	(5.338)	(19.428)
	<u>8.992</u>	<u>72.529</u>	<u>(4.541)</u>	<u>77.207</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>21.975</u>	<u>81.793</u>	<u>40.394</u>	<u>90.509</u>

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/23	31/03/22
Lucro atribuível aos acionistas	239.994	99.388
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	941.137	939.913
Lucro por ação	0,25500	0,10574

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	31/03/23	31/03/22
Lucro atribuível aos acionistas	239.994	99.388
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	941.137	939.913
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	5.755	6.979
Lucro por ação	0,25345	0,10671

Notas Explicativas

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22	31/03/23	31/12/22
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.356.113	1.171.473	1.290.343	1.114.967	65.770	56.506
Instrumentos financeiros derivativos	741	598	741	598	-	-
Contas a receber de clientes	1.283.825	1.242.563	951.890	980.577	331.935	261.986
Estoques	1.224.090	1.338.351	1.224.090	1.338.351	-	-
Outras contas a receber	348.655	392.755	302.848	347.899	45.807	44.856
	<u>4.213.424</u>	<u>4.145.740</u>	<u>3.769.912</u>	<u>3.782.392</u>	<u>443.512</u>	<u>363.348</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado através do resultado	69.733	69.864	69.733	69.864	-	-
Contas a receber de clientes	493.941	513.542	103.329	101.375	390.612	412.167
Outras contas a receber	751.741	803.369	733.877	782.666	17.864	20.703
Investimentos	399.657	459.429	399.657	459.429	-	-
Propriedades para investimentos	47.256	47.351	47.256	47.351	-	-
Imobilizado	1.045.678	1.030.013	1.045.363	1.029.684	315	329
Ágio e intangível	248.057	326.042	246.902	324.801	1.155	1.241
	<u>3.056.063</u>	<u>3.249.610</u>	<u>2.646.117</u>	<u>2.815.170</u>	<u>409.946</u>	<u>434.440</u>
Total do ativo	<u>7.269.487</u>	<u>7.395.350</u>	<u>6.416.029</u>	<u>6.597.562</u>	<u>853.458</u>	<u>797.788</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	518.686	653.253	518.686	653.253	-	-
Empréstimos e financiamentos	638.143	749.712	438.800	563.884	199.343	185.828
Instrumentos financeiros derivativos	1.781	975	1.781	975	-	-
Outras contas a pagar	969.529	884.992	960.926	868.727	8.603	16.265
	<u>2.128.139</u>	<u>2.288.932</u>	<u>1.920.193</u>	<u>2.086.839</u>	<u>207.946</u>	<u>202.093</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.675.130	1.618.315	1.283.971	1.268.808	391.159	349.507
Outras contas a pagar	293.452	283.330	291.674	281.589	1.778	1.741
	<u>1.968.582</u>	<u>1.901.645</u>	<u>1.575.645</u>	<u>1.550.397</u>	<u>392.937</u>	<u>351.248</u>
Participação dos acionistas não controladores	41.673	42.408	41.673	42.408	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	3.131.093	3.162.365	2.878.518	2.917.918	252.575	244.447
Total do passivo	<u>7.269.487</u>	<u>7.395.350</u>	<u>6.416.029</u>	<u>6.597.562</u>	<u>853.458</u>	<u>797.788</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	1.653.970	958.647	1.623.006	935.473	30.964	23.174
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.263.062)	(846.315)	(1.246.980)	(834.562)	(16.082)	(11.753)
Lucro bruto	390.908	112.332	376.026	100.911	14.882	11.421
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(80.766)	(44.684)	(82.748)	(43.706)	1.982	(978)
Despesas administrativas	(63.221)	(49.739)	(58.410)	(45.829)	(4.811)	(3.910)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(6.969)	(3.339)	(9.696)	(3.260)	2.727	(79)
Resultado de equivalência patrimonial	18.182	10.111	18.182	10.111	-	-
Resultado operacional	258.134	24.681	243.354	18.227	14.780	6.454
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	186.677	334.429	186.677	334.429	-	-
Despesas financeiras	(146.283)	(243.920)	(146.283)	(243.920)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	298.528	115.190	283.748	108.736	14.780	6.454
Imposto de renda e contribuição social	(62.252)	(17.147)	(55.600)	(14.244)	(6.652)	(2.903)
Lucro líquido do período	<u>236.276</u>	<u>98.043</u>	<u>228.148</u>	<u>94.492</u>	<u>8.128</u>	<u>3.551</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	236.276	98.043	228.148	94.492	8.128	3.551
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	34.696	26.644	34.580	26.584	116	60
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	777	895	777	554	-	341
Impairment do ágio	70.476	-	70.476	-	-	-
Equivalência patrimonial	(18.182)	(10.111)	(18.182)	(10.111)	-	-
Perdas de créditos esperadas	13.060	(1.267)	15.042	(2.245)	(1.982)	978
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	22.780	(1.384)	16.128	(4.287)	6.652	2.903
Juros e variações monetárias apropriados	(1.512)	(125.567)	(16.714)	(136.680)	15.202	11.113
Participações dos não controladores	(3.718)	(1.345)	(3.718)	(1.345)	-	-
Ativos mensurados ao valor justo	(12)	11.485	(12)	11.485	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(33.173)	(234.757)	13.239	(232.840)	(46.412)	(1.917)
(Aumento) redução nos estoques	96.945	(74.636)	96.945	(74.636)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	84.762	(24.046)	82.874	(18.077)	1.888	(5.969)
Aumento (redução) em fornecedores	(117.336)	4.653	(117.336)	4.653	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(101.730)	91.954	(97.146)	101.313	(4.584)	(9.359)
Caixa gerado nas atividades operacionais	284.109	(239.439)	305.101	(241.140)	(20.992)	1.701
Impostos sobre o lucro pagos	(9.891)	(18.531)	(198)	(15.194)	(9.693)	(3.337)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>274.218</u>	<u>(257.970)</u>	<u>304.903</u>	<u>(256.334)</u>	<u>(30.685)</u>	<u>(1.636)</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	-	270	-	270	-	-
Adições de imobilizado	(36.184)	(13.365)	(36.171)	(13.262)	(13)	(103)
Adições de intangível	(984)	(757)	(981)	(410)	(3)	(347)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	74	99	74	99	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(37.094)	(13.753)	(37.078)	(13.303)	(16)	(450)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	1.781	-	1.781	-	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	270.241	354.998	167.226	305.889	103.015	49.109
Pagamento de empréstimos - principal	(291.896)	(134.699)	(241.136)	(76.204)	(50.760)	(58.495)
Pagamento de empréstimos - juros	(24.508)	(24.311)	(12.218)	(14.879)	(12.290)	(9.432)
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(44.382)	195.988	(84.347)	214.806	39.965	(18.818)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(8.102)	(13.308)	(8.102)	(13.308)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	184.640	(89.043)	175.376	(68.139)	9.264	(20.904)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.171.473	1.322.975	1.114.967	1.279.679	56.506	43.296
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.356.113	1.233.932	1.290.343	1.211.540	65.770	22.392

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/22</u>
Brasil	1.285.978	761.428
África	24.763	16.930
Argentina	109.922	48.798
Austrália	119.403	78.677
China	10.057	5.360
México	101.602	47.353
Emirados Árabes Unidos	2.245	101
	<u>1.653.970</u>	<u>958.647</u>

Notas Explicativas**(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	Consolidado	
	31/03/23	31/12/22
Brasil	985.498	973.698
África	14.532	15.806
Argentina	38.906	38.098
Austrália	192.089	192.660
Canadá	-	72.317
China	6.770	7.499
México	55.584	55.599
Uruguai	91	93
Emirados Árabes Unidos	265	285
	<u>1.293.735</u>	<u>1.356.055</u>

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2023:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	7.678.920	2,25	11.220.523	1,85	18.899.443	2,00
James Eduardo Bellini	7.678.920	2,25	19.511.864	3,22	27.190.784	2,87
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.901.160	2,02	5.997.700	0,99	12.898.860	1,36
Subtotal Grupo Controlador	174.213.920	51,00	40.757.439	6,73	214.971.359	22,70
Alaska Investimentos Ltda	61.882.551	18,11	4.380.616	0,73	66.263.167	7,00
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	45.415.727	7,50	45.415.727	4,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	59.190.013	9,78	59.190.013	6,25
G5 Hubble Fia Ie	21.233.944	6,22	-	0,00	21.233.944	2,24
Vate - Part. E Adm. Ltda	10.363.420	3,03	18.095	0,00	10.381.515	1,09
Viviane Maria Pinto Bado	5.000.000	1,46	470.099	0,08	5.470.099	0,58
Ações em tesouraria	-	0,00	5.755.369	0,95	5.755.369	0,61
Outros acionistas no exterior (*)	12.890.899	3,77	213.802.019	35,32	226.692.918	23,94
Outros acionistas (*)	56.041.010	16,41	235.477.761	38,91	291.518.771	30,79
Subtotal	167.411.824	49,00	564.509.699	93,27	731.921.523	77,30
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 31 de março de 2023:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação.

Posição em 31/03/2023

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	40.757.439	6,73	214.971.359	22,70
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	317.043	0,05	317.043	0,03
Diretoria	-	-	2.201.600	0,36	2.201.600	0,23
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	5.755.369	0,95	5.755.369	0,61
Outros	166.907.128	48,86	555.446.291	91,77	722.353.419	76,29
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.907.128	48,86	555.446.291	91,77	722.353.419	76,29

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação.

Posição em 31/03/2022

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	40.647.839	6,97	214.861.759	22,69
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	131.543	0,02	131.543	0,01
Diretoria	-	-	1.783.577	0,29	1.783.577	0,19
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	6.979.720	1,15	6.979.720	0,74
Outros	166.907.128	48,86	554.935.063	91,68	721.842.191	76,23
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.907.128	48,86	554.935.063	91,68	721.824.191	76,23

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais sobre (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 02 de maio de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2023; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2023.

Caxias do Sul, RS, 02 de maio de 2023

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2023; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2023.

Caxias do Sul, RS, 02 de maio de 2023

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores